

Inferno cercado de água

ELIZABETH NADER - 10/05/95

A Casa de Detenção e a Ilha das Cobras foram palco de sangrentos confrontos entre polícia e bandidos

Os presos que ficavam na antiga Casa de Detenção do Estado, situada na Pedra D'Água, no bairro Glória, em Vila Velha, poderiam ser considerados como hóspedes de um verdadeiro hotel, se for levada em conta a vista privilegiada do alto do morro. Mas, o mar, para eles, era muito mais do que uma linda paisagem: era uma ótima opção de fuga.

Construída em 1953, a Casa de Detenção, que está desativada desde 94, já abrigou milhares de presos que aguardavam julgamento. O ex-corregedor-geral de Polícia Civil, Manoel Osório Pereira, o Buick, lembra que vários presos tentaram fugir pelo mar.

"Muitos presos já tentaram fugir isoladamente a nado, mas na minha gestão aconteceram poucos casos de tentativa de fuga, porque eu estava sempre muito presente". Buick que, na época, ocupou o cargo de delegado durante dois períodos (82-84, 88-90), conta que até dormia na Casa de Detenção.

"Eu era como um preso albergado. No meu gabinete havia um quarto em que eu dormia, para evitar problemas exa-

tamente com as rebeliões e fugas. Mas também ficava lá pelo lugar. Tornei a detenção um local tranquilo, construindo posilha, horta e galinheiro. Aliado à linda vista, o clima era até bom".

LANCHA

Buick lembra que o mar foi cúmplice da fuga de um dos presos mais temidos do Estado, o Edimilson Cândido do Rosário, em 1990, quando ele estava em Belo Horizonte. Edimilson vestiu-se de policial e foi parar do outro lado da cidade com o auxílio de uma lancha para atravessar o mar.

Mas o episódio que mais marcou a história da Casa de Detenção foi a fuga em massa de presos para a Ilha das Cobras, que fica próxima ao local, no início da década de 80. Os presos, depois de atravessarem a nado, se embrenharam nas matas.

Em confronto com a polícia, 11 presos morreram. Os pescadores da região contam que o local foi chamado de "Ilha das Cobras" porque os corpos dos presos apareceram com várias feridas, como se fossem picadas, mas que, na verdade, eram marcas dos tiros que receberam.

Ilhas passam por raio x

As ilhas de Vitória estão passando por um verdadeiro "raio x". Numa iniciativa de preservar a natureza e até incentivar o turismo, a prefeitura de Vitória está realizando um trabalho de diagnóstico em todas as ilhas que compõem a cidade.

O projeto, que está sendo executado há seis meses, consiste em detectar o tipo de vegetação predominante, coletar espécies e verificar de que forma a ocupação está sendo feita nestes lugares.

"O diagnóstico tem o objetivo de levantar informações sobre cada ilha e identificar qual a vocação", explica o geógrafo e chefe do Serviço de Monitoramento de Recursos Naturais da Secretaria de Meio Ambiente da prefeitura de Vitória, Tony Vi-

nicius Moreira Sampaio.

Ele cita que cada ilha tem uma vocação que, muitas vezes, não é obedecida. "A Ilha das Cobras, por exemplo, que fica próxima à antiga penitenciária, poderia ser utilizada para educação ambiental, devido à riqueza da sua vegetação", complementa o oceanólogo da prefeitura Fábio Murilo Wagnitz. O trabalho, que deve ser concluído no início do próximo ano, está sendo executado por seis técnicos.

Para verificar a situação das ilhas, a prefeitura também utiliza um sistema de geoprocessamento, uma espécie de "geografia no computador". Este sistema permite conhecer a vegetação, as edificações particulares e públicas e a topografia das ilhas.



As constantes rebeliões e fugas forçaram a desativação da Casa de Detenção há quase dois anos

Tem pedaços de terra que valem ouro

Pela definição do dicionário, ilhas são terras cercadas de água por todos os lados. Se considerarmos este conceito, muitas ilhas de Vitória já deixaram de ser há muito tempo e hoje são considerados bairros. É o caso da Ilha do Boi, que figura hoje como um dos metros quadrados mais caros do Estado, reunindo belíssimas casas.

Além da Ilha do Boi, com 313 domicílios, já foram anexadas à Ilha de Vitória as ilhas do Príncipe (907 domicílios), de Santa Maria (894 domicílios) e Caieiras (204 domicílios), além das que não são habitadas, como a do Sururu, do Papagaio, do Bode, Cinzenta e Rainha.

A Ilha do Frade, que tem 74 casas e a Ilha da Fumaça, que tem três domicílios, não foram efetivamente anexadas a Vitória, já que o acesso a elas só pode ser feito através de ponte, sendo que as outras são aterradas.

O morador da Ilha do Boi, Anacleto Mendonça, 42 anos, diz que, apesar de ter sido anexado à capital, o local ainda conserva aspectos de ilha e, por isso, é um ótima opção para quem quer morar bem. "As praias que ficam próximas as casas também são maravilhosas".

O aposentado Lenir da Rocha Silva, 68, morador da Ilha do Príncipe, não gostou do fato da ilha ter sido anexada. "Só assim não teríamos esta barulheira de carros andado pra lá e para cá. Viveríamos mais sossegados", acredita.

O mapa do arquipélago

Ilhas do Canal da Passagem	
Ilha.....	Ocupação
Do Melo.....	Possui uma casa
Do Guruçá ou Coqueiro.....	Não habitada
Da Margarida.....	Não habitada
Do Campinho.....	Possui uma casa
Ilha que fica entre o Canal da Passagem e a Baía de Vitória	
Ilha.....	Ocupação
Lameirão.....	Possui uma casa
Ilhas que ficam na Baía de Vitória	
Ilha.....	Ocupação
Nova.....	Não habitada
Dr. Crisógono.....	Possui uma casa
Da Baleia.....	Não habitada
Dr. Américo ou Pólvora.....	Possui uma casa
Do Cal.....	Possui uma casa
Do Meio.....	Não habitada
Pedra dos Ovos.....	Não habitada
Das Pombas.....	Possui uma casa
Das Cobras.....	Possui uma casa desabitada
Do Urubu.....	Não habitada
Das Tendas.....	Não habitada
Maria Catoré.....	Não habitada
dos Práticos.....	Possui duas casas
dos Itaitis.....	Não habitada
dos Igarapés.....	Não habitada
Ilhas que ficam na Baía de Camburi	
Ilhas.....	Ocupação
Das Andorinhas.....	Não habitada
Do Fato ou do Pato.....	Possui uma casa
Dos Índios.....	Não habitada
Rasa.....	Não habitada
Galheta de Dentro.....	Não habitada
Galheta de Fora.....	Não habitada
Galheta de Fora.....	Não habitada
Do Socó.....	Não habitada
Ilhas que estão em alto mar	
Ilhas.....	Ocupação
Trindade.....	Possui uma base militar
Martin Vaz.....	Não habitada
Ilhas que já foram anexadas à Ilha de Vitória (*)	
Ilhas.....	Ocupação
Ilha do Boi.....	Habitada
Ilha do Sururu.....	Não habitada
Ilha do Papagaio.....	Não habitada
Ilha do Bode.....	Não habitada
Ilha do Príncipe.....	Habitada
Ilha de Santa Maria.....	Habitada
Ilha Cinzenta.....	Não habitada
Ilha Rainha.....	Não habitada
Ilha das Caieiras.....	Habitada

(*) As ilhas do Frade e da Fumaça não foram oficialmente anexadas à Baía de Vitória, mas o acesso a elas pode ser feito por terra

Fonte: Serviço de Monitoramento de Recursos Naturais da Secretaria de Meio Ambiente da prefeitura de Vitória e Departamento de Geoprocessamento da Secretaria de Obras da prefeitura de Vitória

CURSO DE MASSOTERAPIA
EXTENSÃO DO CURSO DE MASSOTERAPIA DA ESCOLA SOS
CORPO DE CAXIAS - RS.

Curriculo:
Anatomia, Shiatsu, Acupuntura, Espondiloterapia, Massagem Sueca, Reflexoterapia, Drenagem Linfática.

5ª TURMA - INÍCIO 1º DE OUTUBRO (3ª, 5ª E SÁBADOS),
CARGA HORÁRIA: 300 HORAS.
ESTÁGIO: 300 HORAS - CURSO APOSTILADO.

O CURSO É REGISTRADO NO CADASTRO
DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES
FEPLAN SOB Nº 09493

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: 329-3123 MANHÃ
223-1881 C/ YURI ATHAYDE (À TARDE)